

Cód. 1353



EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-15-41, 226-1741 e 226-1941

PESQUISA EM ANDAMENTO

| | | | |
|-------|-------------|----------|--------|
| Nº 65 | Mês-Janeiro | Ano 1982 | pp. 04 |
|-------|-------------|----------|--------|

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA NO CERRADO DO TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

Alfredo Augusto Cunha Alves¹

Antonio Carlos Centeno Cordeiro¹

Pedro Hélio Estevam Ribeiro²

O cultivo da soja em condições de baixas latitudes vem se expandindo através da criação de novas cultivares, que possuem boas características agronômicas e adaptáveis aos solos sob vegetação do cerrado.

A introdução dessa leguminosa, com o uso de adubação química e corretivos, nos solos de campos cerrados de Roraima, que representam, aproximadamente, 18% da área do Território, poderá constituir uma nova alternativa agrícola para os produtores e, possivelmente, contribuir para uma melhoria na fertilidade dos solos de cerrado de Roraima.

Com o objetivo de obter e recomendar cultivares ou linhagens de soja para os latossolos dos campos cerrados de Roraima, foi instalado, no Campo Experimental de Água Boa, um experimento de competição de cultivares, envolvendo 16 cultivares adaptadas às condições tropicais, de diferentes grupos de maturação.

¹Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 Belém-Pará.

²Engº Agrº, Pesquisador do NPAR/EMBRAPA, Rua Cojubim, 139 - Bairro Aparecida - Boa Vista-Roraima

ção fisiológica, considerando-se como padrões as cultivares Tropical (Lo 75 - 2280) e IAC-2.

O solo do local, classificado como latossolo amarelo, textura média, analisado no laboratório do CPATU/EMBRAPA, apresentou: pH = 5,3, fósforo = 1ppm, potássio = 7ppm, Ca + Mg = 0,2 me% e alumínio = 0,4 me%. O clima da região é do tipo Aw, apresentando pluviosidade média anual de 1.720 mm, temperatura média de 27,5°C e umidade relativa 72% (Estação meteorológica de Boa Vista - MA/DFA).

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 03 repetições e 16 tratamentos (cultivares). O espaçamento foi de 0,50 m entre fileiras com uma densidade de 30 a 35 sementes por metro linear. A adubação utilizada, por hectare, para todas as variedades foi de 20 kg de N, 100 kg de P_2O_5 , 100 kg de K_2O e 30 kg de sulfato de zinco. A correção do solo foi feita com 2 toneladas por hectare de calcário calcítico. Por ocasião do plantio, as sementes foram inoculadas com inoculante específico (*Rhizobium japonicum*), na proporção de 1 kg de inoculante misturados em 1 litro de água para 60 kg de semente.

Durante o ciclo da cultura houve pequena incidência de pragas (lagartas e percevejos), não chegando a prejudicar o desenvolvimento das plantas.

De acordo com os resultados obtidos, as variedades mais produtivas foram: IAC 73-5199 (1.743 kg/ha), Br 79-63 (1.670 kg/ha), Br 79-251 (1.546 kg/ha) e Tropical (1.495 kg/ha). A floração variou entre 40 e 55 dias e a maturação entre 96 e 112 dias.

Na tabela, em anexo, encontram-se os rendimentos de todas as cultivares, assim como algumas características agrônomicas, entre as quais, a altura da planta e da inserção da primeira vagem, que servem como indicativos para a viabilização de cultivares, visando o plantio mecanizado, sendo que a altura mínima recomendada para a planta é de 50 cm e para a inserção da

primeira vagem é de 12 cm. Observa-se ainda que, com exceção das cultivares L-121-ICA e Br 79-172, todas alcançaram um rendimento superior ao rendimento médio nacional, que gira em torno de 1.240 kg/ha, demonstrando que o Território Federal de Roraima possui condições edafo-climáticas satisfatórias para a produção de soja.

Características agronômicas de 16 cultivares de soja - Média de 3 repetições - Campo Experimental de Água Boa - Boa Vista/RR, 1.981.

| Cultivar | Floração (dias) | Maturação (dias) | Altura (cm) | | Rendimento (kg/ha) |
|-----------------------|--------------------|---------------------|-------------|-----------|-----------------------|
| | | | Planta | 1a. vagem | |
| IAC 73-5199 | 40 | 103 | 53 | 21 | 1.743 |
| Br 79-63 | 48 | 107 | 66 | 21 | 1.670 |
| Br 79-251 | 50 | 112 | 78 | 28 | 1.546 |
| Lo 75-2280 (Tropical) | 48 | 103 | 61 | 20 | 1.495 |
| Br 79-1645 | 40 | 102 | 42 | 13 | 1.485 |
| Lo SI-14 | 48 | 107 | 60 | 21 | 1.461 |
| Lo 75-2796 | 48 | 103 | 58 | 19 | 1.427 |
| Br 79-1776 | 48 | 103 | 60 | 18 | 1.395 |
| Br 79-1759 | 48 | 102 | 53 | 17 | 1.346 |
| IAC-2 | 40 | 96 | 44 | 11 | 1.324 |
| Paranagoiânia | 48 | 112 | 55 | 17 | 1.285 |
| Lo 75-1448 | 42 | 107 | 57 | 27 | 1.268 |
| Júpiter | 42 | 102 | 51 | 17 | 1.263 |
| Lo 75-2760 (Doko) | 40 | 102 | 34 | 11 | 1.245 |
| L-121.ICA | 40 | 96 | 45 | 14 | 1.203 |
| Br 79-172 | 55 | 112 | 54 | 14 | 1.154 |



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66.000 Belém - Pará

CEP

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|